



**IRMÃS
OBLATAS**
PORTUGAL

**RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES 2020**

**Obra Social das Irmãs Oblatas do
Santíssimo Redentor**

ÍNDICE

ÍNDICE	1
EDITORIAL	2
2020 EM NÚMEROS	3
TRABALHO EM REDE	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
A CONGREGAÇÃO EM PORTUGAL	5
ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA OBRA SOCIAL DAS IRMÃS OBLATAS (OSIO)	6
1. ENCONTRO COM A MULHER EM CONTEXTO DE PROSTITUIÇÃO	6
2. CAOMIO (CENTRO DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO À MULHER IRMÃS OBLATAS)	9
2.1 ACOLHIMENTO	9
2.2 ACOMPANHAMENTO SOCIAL	10
2.3 ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO	15
2.4 ACOMPANHAMENTO JURÍDICO	16
2.5 APOIO NA PROCURA DE EMPREGO	17
2.6 BANCO ALIMENTAR	18
2.7 FORMAÇÃO _PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS	20
2.8 OUTROS APOIOS/SERVIÇOS	22
3. COSTURART-TE PONTO A PONTO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
4. TRANSISTÓRIAS LISBOA	22
5. VOLUNTARIADO	24
6. COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLITICA	26
2020 EM FOTOS	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
AGRADECIMENTOS	30

"A gratidão é muito cara para mim e eu a cultivo com cuidado"

Antonia M^a de la Misericordia

Relembrar o ano de 2020 é uma experiência dolorosa e criativa. Foi um ano complicado, difícil para toda a humanidade, mas com especial ressonância nas pessoas mais vulneráveis, entre elas a população alvo que apoiamos e acompanhamos na Obra Social das Irmãs Oblatas.

A atitude que permeia toda a atividade deste relatório que apresentamos, é, por um lado, a responsabilidade e solidariedade de toda a equipa, e por outro, a partilha e colaboração do trabalho em Rede. Duas realidades que traduzem a situação vivida e expressam o caminho percorrido com honestidade, coerência e criatividade.

A palavra que mais define esse caminho é muito obrigada.

Obrigada a toda a equipa pelo trabalho, empenho e compromisso conjunto para responder aos desafios apresentados pelas Mulheres.

Obrigada aos parceiros, associações públicas e privadas, voluntários, pessoas solidárias que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida das mulheres neste contexto da COVID19.

Um obrigada, especialmente dedicado às mulheres pela sua resiliência, força e paciência nesta realidade vivida, repleta de dificuldades, necessidades, emoções e sentimentos.

Ficam-nos os passos iniciados e os desafios no nosso horizonte comum, a experiência de interdependência, inter-relação e cuidado. A chamada Reconstrução de uma Nova Humanidade.

(Pura Gonzalez, Directora da OSIO)

2020 EM NÚMEROS

- 👤 **220 Mulheres** abordadas pelas equipas de rua Outdoor
- 👤 **62 Mulheres** abordadas pelas equipas Indoor
- 👤 **227 Mulheres** atendidas no acolhimento
- 👤 **93 Mulheres** atendidas no apoio social, **318** atendimentos sociais
- 👤 **18 Mulheres** atendidas no apoio psicológico, **112** consultas psicológicas
- 👤 **18 Mulheres** atendidas no apoio jurídico
- 👤 **45 Mulheres** atendidas no apoio a emprego, **137** atendimentos de emprego
- 👤 **16 Agregados familiares** apoiados pelo banco alimentar, correspondendo a **24 beneficiárias**
- 👤 **23 Mulheres** em acções de Formação_Programa de Competências
- 👤 **12** Voluntários

A OSIO em 2020 esteve presente, participou e deu o seu contributo, através das seguintes actividades:

- Acolhimento, acompanhamento e supervisão de 1 Estágio Curricular de Serviço Social – 2020/2021 ISCTE.
- Acolhimento, acompanhamento e supervisão de 1 Estágio Profissional do IEFP e OPP - Psicologia Clínica 2020/2021.
- Cedência de entrevista no âmbito de um estudo antropológico sobre TSH, TS, Proxenetismo, trabalho forçado e redes criminosas.
- Cedência de testemunho para o Boletim Inovinter/Informa sobre trabalho em Parceria.
- Colaboração na Informação disponibilizada por todos os projectos da PE sobre “O Impacto da COVID19 nas Mulheres que exercem prostituição e/ou são vítimas de tráfico com fins de exploração sexual”.
- Colaboração no estudo sobre Mulheres no sistema de Prostituição em Lisboa – 2020/2021
- Deslocação ao Porto, a convite dos Padres Redentoristas, informação e sensibilização do trabalho desenvolvido pela OSIO.
- Entrevista cedida aos alunos do 4º ano do Mestrado Integrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia Ciências da Educação da Un. Porto sobre Prostituição em Tempos de Pandemia.
- Entrevista no âmbito do “Programa de Consumo Vigiado Móvel”.

- Intervenção no painel “Mãos na Massa, das políticas ao terreno” sob o tema Crise Pandémica e Crise na Habitação/ Mulheres em Foco.
- Participação na reunião com o projecto Bairros/Rede de desenvolvimento local – Emprego Primeiro – Porta Aberta.
- Participação em webinar sobre “Impacto da COVID19 no Tráfico de Seres Humanos” promovido pela APF.
- Participação em webinar sobre “Motivar Equipas em época de COVID19”.
- Participação na reunião com o objectivo de renovar a parceria com o Mundo a Sorrir.
- Participação na tertúlia Mulheres e Habitação, promovido pela UMAR e colectivo Habita.
- Participação nas reuniões da Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Protecção a Vítimas de TSH.
- Participação nas reuniões do FNSC para o VIH em representação da RTS.
- Participação nas reuniões e nas actividades promovidas pela Comissão Social de Freguesia de Arroios e de Santa Maria Maior.
- Participação online “Conversas Soltas” promovidas pela UMAR, no âmbito do dia Internacional do Trabalho Sexual.
- Participação regular nas reuniões do projecto - Prescrição Social.
- Partilha em sessão online do trabalho desenvolvido pela OSIO e resposta às questões do Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 42 Pioneiros.
- Presença no lançamento da Conferência Internacional – Fast Track cities – Câmara Municipal de Lisboa.
- Presença nos Plenários da Rede Social_CLAS Lisboa.
- Recepção do Pároco da freguesia de Arroios/ Anjos na visita ao CAOMIO.
- Responsabilidade do Secretariado da Rede Nacional do Trabalho Sexual em parceria com a APDES.
- Resposta ao inquérito no âmbito da responsabilidade social da Portugalía – impacto das intervenções sociais junto dos parceiros.
- Reunião com Plano Aproxima, cedência de informação sobre recursos da OSIO, plataforma online.

TRABALHO EM REDE

O trabalho em rede é um dos pilares da intervenção da OSIO, num ano peculiar no que se refere a presença e participação em reuniões presenciais, as parcerias foram mais do que nunca fundamentais para atingirmos os objectivos partilhados. Foi um ano de esforço mútuo para que o apoio e o trabalho continuassem a ser uma realidade e as parcerias assumidas como um apoio fundamental e complementar. As reuniões, encontros passaram a ser na esfera virtual, nomeadamente com:

- Comissão de Apoio às Vítimas de Tráfico de Pessoas (CAVITP)
- Comissão Social de Freguesia de Arroios
- Comissão Social de Freguesia de Santa Maria Maior
- Conselho Municipal para a Igualdade
- Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania
- Parceria com o projecto Mundo a Sorrir
- Parceria do projecto Fast Track Cities
- Prescrição Social
- Rede de Apoio e Protecção às Vítimas de Tráfico de Pessoas (RAPVT)
- Rede Nacional sobre Trabalho Sexual - secretariado
- Rede Regional de Lisboa Vale do Tejo de Apoio e Protecção às Vítimas de Tráfico – envio de sinalização de situações
- Rede Social de Lisboa – CLAS Lisboa

A CONGREGAÇÃO EM PORTUGAL

A Província Europa (PE) é composta por três países, nomeadamente, Itália, Espanha e Portugal. Até final de 2019 a equipa da OSIO colaborou nas várias equipas criadas de apoio ao trabalho desenvolvido pela Província. Em Janeiro de 2020 foi feita uma avaliação final do trabalho realizado pelas equipas e **iniciou-se o processo de Assembleia, momento preparatório para o III Capítulo Provincial**. A Família Oblata (Irmãs, Equipa Técnica, Mulheres, Voluntários) durante o ano participou de forma online aos vários momentos de discernimento propostos.

Ainda a nível provincial e devido à COVID19 passaram a ser realizadas reuniões mensais online com os coordenadores de todos os projectos da PE. Momentos de partilha de dificuldades e boas práticas face à pandemia e às formas que esta assumiu junto das Mulheres que exercem prostituição. Pela 1ª vez, todos os projectos contribuíram com informação sobre a sua realidade

e foi apresentado um documento único aos Órgãos de Comunicação Social de Espanha, Itália e Portugal.

Em 2020 e a nível de PE foi apresentado e trabalhado pelos três países o projecto “Safeguarding” com o qual se pretende unificar procedimentos, códigos de ética e protecção de dados para população vulnerável (vítimas de tráfico para fins de exploração sexual e/ou mulheres que exercem prostituição).

ÁREAS DE INTERVENÇÃO da Obra Social das Irmãs Oblatas (OSIO)

1. ENCONTRO COM A MULHER EM CONTEXTO DE PROSTITUIÇÃO

Resposta que se enquadra numa intervenção de proximidade onde, de forma regular, uma equipa multidisciplinar se desloca a zonas características da cidade de Lisboa (e arredores) para ir ao encontro das Mulheres que exercem prostituição. Em contexto de rua ou de apartamento (indoor - AP) é feita a entrega de material preventivo e o diagnóstico regular das suas necessidades (saúde, social, emprego, psicológico e outras), possível pela permanência da equipa nestas zonas e pela relação de confiança estabelecida com as Mulheres.

Objetivo Geral

Conhecer e intervir perante as necessidades apresentadas pelas Mulheres que exercem prostituição.

Objetivos Específicos

-  Criar uma relação de proximidade e de confiança com as mulheres
-  Informar e sensibilizar para práticas sexuais saudáveis e comportamentos protectores e promotores da saúde em geral
-  Articular com estruturas de referência para a promoção do acesso a serviços de saúde e a serviços sociais
-  Informar sobre percursos de vida alternativos na área da formação e da empregabilidade
-  Identificar/sinalizar e encaminhar situações de TSH

Atividades Realizadas

- 👤 Saídas regulares às zonas de intervenção e Apartamentos
- 👤 Levantamento de necessidades
- 👤 Distribuição de material preventivo e informativo sobre saúde sexual e reprodutiva (SSR)
- 👤 Sensibilização para a realização de rastreios à saúde
- 👤 Realização de ações de IEC em temas específicos de saúde
- 👤 Informação sobre os recursos existentes na comunidade e no CAOMIO
- 👤 Realização de encaminhamentos para CAOMIO, entidades da saúde e sociais
- 👤 Divulgação das diferentes iniciativas promovidas pelos projetos OSIO e outros da comunidade
- 👤 Informação e sensibilização sobre Tráfico de Seres Humanos (TSH)

Resultados

Equipa de Rua

- 👤 **176 Saídas da Equipa de Rua** em 8 zonas geográficas da cidade de Lisboa
- 👤 2 Visitas exploratórias a 4 zonas da cidade
- 👤 **220 Mulheres apoiadas (49 Primeiros Contactos)**, num total de 1051 contactos efetuados
- 👤 62% das Mulheres contactadas são de nacionalidade portuguesa
- 👤 Entrega de 17 913 unidades de material preventivo (preservativos masculinos e masculinos extraforte, preservativos femininos e gel lubrificante)
- 👤 254 Encaminhamentos para serviços da OSIO e serviços da comunidade
- 👤 117 Contactos telefónicos + 2 Acompanhamentos a Unidades de Saúde
- 👤 2 Visitas Exploratórias a 4 zonas geográficas da cidade de Lisboa e arredores sinalizadas como locais de prostituição
- 👤 Criação de 1 folheto informativo para prevenção da violência
- 👤 6 Campanhas de sensibilização feitas pelas ER com os seguintes temas: profilaxia pré e pós-exposição, utilização de Preservativo feminino e masculino, higiene pessoal, prevenção da violência contra as Mulheres e medidas de segurança e protecção COVID-19. Num total de 331 contactos.

Intervenção Indoor (Apartamento – AP)

-  7 Visitas num total de 7 Apartamentos
-  **62 Mulheres que exercem prostituição em AP - 21 contactos realizados, 12 contactos de primeira vez**
-  Entrega de material preventivo para AP num total de 10 673 unidades de material preventivo (preservativos masculinos e masculinos extraforte, preservativos femininos e gel lubrificante)
-  18 Encaminhamentos para serviços da OSIO e serviços da comunidade
-  16 Contactos telefónicos
-  2 Campanhas de sensibilização sobre medidas de segurança e protecção COVID-19

Recursos Humanos

1 Coordenador projecto/Psicólogo

5 Técnicos da OSIO

1 Estagiário de Psicologia

Bolsa de Voluntários (5 pessoas participaram nas ER)

Parceiros: Associação Positivo, Banco Alimentar Contra a Fome, Direção Geral da Saúde –

Programa Nacional para a Infecção VIH/Sida, GAT – Grupo de Ativistas em Tratamento,

Unidade de Saúde do Castelo da SCML, Unidade de Saúde Familiar 7aColina, Projeto Prescrição Social, Plano Aproxima

Financiadores

Câmara Municipal de Lisboa – RAAML

Instituto de Segurança Social, IP

Junta de Freguesia Santa Maria Maior

2. CAOMIO (CENTRO DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO À MULHER IRMÃS OBLATAS)

O CAOMIO é um espaço físico sediado no Intendente, freguesia de Arroios que tem como objectivo permitir uma intervenção integrada, directa e personalizada a cada situação. No CAOMIO encontram-se ao dispor da Mulher vários serviços.

2.1 Acolhimento

O acolhimento é um valor essencial na OSIO, é algo que se expressa no ser e na forma de fazer. É muito mais que um espaço físico de atenção, é um local que permite a criação de um diálogo, através de uma escuta activa, de orientação e que proporciona acima de tudo um encontro.

Objectivo Geral

Disponibilizar um espaço de confiança, onde a mulher em situação de vulnerabilidade social possa expressar com liberdade as suas dificuldades e inquietudes.

Objectivos Específicos

-  Reconhecer a Mulher como pessoa com plena dignidade, direitos e deveres
-  Orientar e acompanhar através do respeito e da escuta activa, a situação concreta de cada mulher
-  Divulgar e Motivar a Mulher a participar nas acções promovidas pelo CAOMIO e/ou pela Comunidade

Recursos Humanos

Técnicos da OSIO

Financiadores

Câmara Municipal de Lisboa – RAAML

Instituto de Segurança Social, IP

Resultados

Na segunda quinzena de março o acolhimento sofreu alterações devido à Covid 19, neste sentido foram cumpridas todas as orientações da Direção Geral de Saúde (DGS). A equipa, bem

como a forma como os apoios prestados às mulheres tiveram de ser reajustados à nova realidade vivida. Para tal, os atendimentos presenciais na primeira fase foram suspensos, passando estes para contactos telefónicos e atendimentos online e as situações emergentes, que implicaram deslocações ao CAOMIO passaram a ter agendamento prévio.

Mediante as normativas da DGS a OSIO foi ajustando as suas respostas face à situação pandémica e às necessidades apresentadas pelas Mulheres. Logo que foi possível e o estado de emergência terminado, os atendimentos presenciais passaram a ser realizados, contudo com regras que assegurassem a segurança da equipa e das Mulheres. É de realçar que em nenhum momento a OSIO/CAOMIO encerrou as suas portas, ora com horários reduzidos, ora com equipas em espelho, as respostas foram sempre asseguradas às Mulheres que nesta fase e mais que nunca precisaram de apoio.

Em 2020 passaram pelo Acolhimento 227 Mulheres, das quais, 118 pela primeira vez. Relativamente às nacionalidades é de salientar que a maioria das mulheres são portuguesas (26%), Brasileiras (25%), Nigerianas (7%), Angolanas (3%), Romenas (2%) e de outras nacionalidades (35%). A média de idades das mulheres é de 47 anos, para um total de 79%.

No que se refere ao Acolhimento o apoio prestado traduz-se **num total de 2039 acolhimentos** onde foram realizadas as seguintes diligências:

-  Disponibilidade de informação sobre recursos (Centro e Comunidade) – 70 mulheres
-  Distribuição de kits de emergência alimentar – 168 kits
-  Distribuição de kits de higiene pessoal – 39 kits
-  Distribuição de material preventivo – 28 mulheres
-  Encaminhamento de utentes para outras entidades- 15 mulheres
-  Informações Gerais – 85 mulheres

2.2 Acompanhamento Social

O serviço social do CAOMIO consiste num espaço de apoio e mediação entre a Mulher e as redes de suporte e estruturas sociais existentes. São abordados os aspetos sociais da vida da mulher, complementando a intervenção do/as restantes profissionais do CAOMIO.

Objectivo Geral

Promover o bem-estar social, a efetivação dos direitos, a participação e a cidadania da Mulher em contexto de prostituição e/ ou vítimas de tráfico humano com fins de exploração sexual.

Objectivos Específicos

- 👤 Promover a participação da mulher na concretização da sua cidadania
- 👤 Advogar pelos direitos e liberdades da mulher
- 👤 Dar visibilidade às necessidades e obstáculos identificados na esfera social e política pela população alvo

Atividades

- 👤 Atendimentos Sociais de Acompanhamento
- 👤 Construir e avaliar os Planos de Intervenção Individuais
- 👤 Elaborar e monitorizar PII's e contratos
- 👤 Encaminhar e acompanhar situações para outras entidades
- 👤 Estabelecer contactos regulares com a rede de Instituições envolvidas no projeto de vida de cada utente
- 👤 Integração em grupos de trabalho local, na promoção de ações de desenvolvimento comunitário
- 👤 Procurar recursos e respostas na comunidade, de acordo com as necessidades da população
- 👤 Realizar Relatórios e Informações Sociais
- 👤 Visitas Domiciliárias (atribuição de Banco Alimentar; Pedido de habitação municipal)

Intervenção do serviço social em 2020

Tendo o ano sido marcado pela pandemia COVID-19, vários foram os desafios apresentados ao serviço social do CAOMIO, na medida em que exigido serviço uma constante adaptação da sua intervenção. De facto, situações de exclusão social e marginalização viram-se agravadas, nomeadamente ao nível das vivências de situações de carência económica, exposição à violência, instabilidade habitacional e iminência de despejo, entre outras problemáticas.

Como tal, a intervenção do serviço social dirigiu-se à prestação de apoio ao nível de necessidades consideradas básicas, procurando encontrar com a Mulher estratégias de promoção e efetivação dos direitos sociais em contexto pandémico e de emergência.

Ao nível das necessidades socioeconómicas, a maioria das Mulheres que se encontravam em contexto de prostituição assistiu a uma abrupta perda de rendimentos, dada a perda de clientes e a paragem voluntária do exercício de prostituição por receio de infeção da COVID-19. Tal levou a que algumas Mulheres considerassem esta fase como momento de saída da prostituição, tendo solicitado apoio junto do CAOMIO. Tal perda de rendimentos também contribuiu para que muitas Mulheres - que antes não teriam aderido aos serviços do CAOMIO - se aproximassem da instituição.

Uma significativa parte das Mulheres acompanhadas no CAOMIO integram agregados familiares unipessoais isolados ou agregados monoparentais, o que agrava as dificuldades na obtenção e gestão dos rendimentos e despesas dos agregados.

Face ao exposto, a pandemia afetou gravemente o acesso à satisfação de necessidades básicas, tais como a alimentação, higiene, saúde e habitação. De facto, muitas Mulheres tiveram dificuldades em fazer face às despesas da renda e contas como água, luz e gás. Muitas utentes, apesar da suspensão dos despejos e da promoção de respostas de acolhimento no concelho de Lisboa, continuaram a viver situações de instabilidade habitacional e ameaças de despejo.

Na medida em que a prostituição não se encontra enquadrada nem legalmente, nem ao nível das políticas públicas sociais em Portugal, as Mulheres acompanhadas pelo CAOMIO viram-se numa situação de desproteção social no decorrer da pandemia. No âmbito do apoio social efetivado na OSIO, foram solicitados pedidos de prestações sociais (como o RSI ou subsídio social de desemprego) e ainda pedidos de apoio social a instituições públicas - tais como Juntas de Freguesia, Segurança Social ou Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O confinamento e isolamento decorrente da situação pandémica e o receio e instabilidade vividos pela Mulheres levou a um agravamento de situações de violência. O facto de muitas mulheres não terem casa própria e viverem em quartos arrendados conduziu a alguns constrangimentos ao nível da sua saúde mental e exposição à violência face aos parceiros, colegas de casa e senhorios, tendo-se verificado um aumento de reportes de situações de violência (sexual, física, psicológica) no seio habitacional.

Quanto a procedimentos burocráticos, foram reforçados os serviços digitais do Estado Português, o que veio facilitar a ligação das Mulheres às instituições sociais. Neste sentido, o CAOMIO assumiu um papel mediador entre as Mulheres e os serviços do Estado Português.

Ao longo do ano 2020, o Serviço Social identificou os seguintes constrangimentos no que concerne à intervenção social:

- Falta de medidas e respostas de proteção social dirigidas às mulheres que se encontram em contexto de prostituição;
- Escassas respostas a nível habitacional para mulheres que se encontram em situação de instabilidade habitacional, nomeadamente em risco de despejo ou em condições de exclusão habitacional. Algumas situações de sem abrigo não convencionais carecem, igualmente, de respostas sociais (ex. ocupação de casas, sobrelotação de habitações municipais, cedência de espaços por amigos/familiares, entre outros);
- Condições de habitabilidade desadequadas e precárias para fazer face às necessidades sanitárias exigidas pelo estado pandémico e para a realização de confinamento em segurança;
- Aumento abrupto das carências económicas e de satisfação de necessidades básicas (como alimentação e higiene);
- Baixos níveis de literacia digital, o que dificultou o contínuo contacto com várias mulheres e o acesso destas aos serviços digitais públicos.

Resultados

Os números apresentados na tabela abaixo demonstram a realidade do apoio social em 2020 na OSIO.

-  Foram abordadas pelo serviço social **93 mulheres ao longo do ano**, o que correspondeu a um aumento face ao ano de 2019 (60). Tal deve-se ao contexto de pandemia e aos encaminhamentos realizados no âmbito das equipas de rua e de parceiros, coletivos e pares.
-  Dada a situação pandémica, atos sociais como visitas domiciliárias e acompanhamentos com as mulheres a serviços sociais e de saúde foram reduzidos ao estritamente necessário e autorizado segundo orientações da Direção Geral de Saúde.
-  Com a situação pandémica, foi reforçada a necessidade da realização do trabalho em rede entre as instituições do estado e organizações da sociedade civil, pelo que se registou um significativo número de encaminhamentos (embora mais baixo do que os registados em 2019 – 169) e um elevado registo de atos sociais de mediação ou articulação entre os serviços e as mulheres acompanhadas no CAOMIO.

Recursos Humanos

1 Assistente Social

1 Técnico de Apoio

Parceiros Abraço, APF, Associação Auxílio e Amizade, Banco Alimentar, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Odivelas, Câmara Municipal de Sintra, Centro Social e Paroquial de São Jorge de Arroios, Crescer, Espaço Júlia, Exército de Salvação, Finanças, GAT, Irmãs Adoradoras – Lar Jorbalán, Junta de Freguesia de Arroios, Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Junta de Freguesia de Santo António, Loja do Cidadão, Mundo a Sorrir, Positivo, Santa Casa Misericórdia de Lisboa, Instituto de Segurança Social, VITAE.

Financiadores

Câmara Municipal de Lisboa – RAAML

Câmara Municipal de Lisboa - BIPZIP

Instituto de Segurança Social, IP

Resultados mensais 2020 – atos sociais

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Atendimentos Sociais de Acompanhamento	25	34	49	49	25	38	32	41	25
Visitas Domiciliárias	0	0	0	0	0	1	1	1	0
Encaminhamentos	15	0	1	5	5	38	25	29	16
Acompanhamentos	0	1	2	3	0	1	1	3	0
Articulações e mediação	0	29	36	25	0	25	25	21	24

Resultados 2020

	2019	2020
N.º de atendimentos sociais	135	318
N.º de mulheres acompanhadas no serviço social	60	93
N.º de visitas Domiciliárias	20	3

N.º de acompanhamentos a serviços sociais e/ou de saúde	32	11
N.º de encaminhamentos	169	134
N.º de atos sociais de mediação ou articulação entre mulheres e instituições	-	185

2.3 Acompanhamento Psicológico

O Serviço de Psicologia da OSIO dirige-se a mulheres que exercem prostituição. Um espaço de atenção psicoterapêutica que promove a reflexão e o autoquestionamento. Desenvolve-se em estreita ligação com os restantes serviços da OSIO, numa perspetiva multidisciplinar de apoio à Mulher, na construção de um Plano de Desenvolvimento Individual.

No ano de 2020, dada a pandemia pela COVID-19, foi um serviço que se adaptou à situação actual com o início de consultas online.

Objetivo Geral

Promover a saúde mental das mulheres que exercem prostituição.

Objetivos Específicos

-  Promover a autonomia e a independência das mulheres que exercem prostituição
-  Capacitar a mulher na utilização de recursos internos para lidar com as situações do dia-a-dia
-  Criar um espaço de partilha, confiança e segurança para as mulheres
-  Promover espaço de vitalidade, diversidade e criação artística

Atividades Realizadas

-  Apoio psicológico individualizado

Resultados

-  **18 Mulheres com acompanhamento psicológico** (3 atendimentos pontuais)
-  **83 Consultas presenciais e 29 consultas online**

- 👤 54 Contactos telefónicos
- 👤 7 Encaminhamentos para recursos da comunidade

Recursos Humanos

- 1 Psicóloga
- 1 Psicólogo em estágio profissional

Financiadores

- Câmara Municipal de Lisboa – RAAML
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP
- Instituto de Segurança Social, IP
- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

2.4 Acompanhamento Jurídico

O acompanhamento jurídico tem como objectivo esclarecer as Mulheres sobre questões relacionadas com direitos e deveres enquanto cidadãs.

Objectivo Geral

Promover o acesso a apoio jurídico

Objectivos Específicos

- Informar as Mulheres sobre direitos e deveres
- Possibilitar a resolução de assuntos jurídicos dentro do prazo
- Aconselhar as Mulheres na resolução das suas situações legais

Recursos Humanos

- 1 Advogado voluntário

Resultados

No ano de 2020, beneficiaram de apoio jurídico **18 Mulheres**, no que se refere ao motivo do pedido de apoio:

- 👤 Apoio para efeitos de Nacionalidade
- 👤 Dividas

- 🔗 Execuções fiscais
- 🔗 Habitação (informações sobre despejos e outros)
- 🔗 Processo de tribunal
- 🔗 Promoção e protecção de menores (regulação do poder paternal)
- 🔗 Reagrupamento Familiar
- 🔗 Serviços de Estrangeiros e Fronteiras

2.5 Apoio na Procura de Emprego

Ao longo do ano de 2020 realizaram **procura activa de emprego 45 mulheres**, das quais 10 ficaram desempregadas devido à COVID19. Foram realizados um **total de 137 atendimentos**, em contexto de atendimento presencial ou à distância, com recurso ao telefone e ao online. Neste apoio foi definido com a mulher um plano de acção, tendo em conta o seu perfil profissional, conhecimentos, experiência adquirida em trabalhos anteriores, formações e estágios realizados em contexto de inserção laboral. A definição de objectivos é feita pela própria utente com o apoio da técnica de emprego, ou seja, uma abordagem que parte da realidade da mulher, da sua tomada de decisão em querer um trabalho e das ofertas existentes no mercado.

Objectivo Geral

- 🔗 Promover a autonomia e o empoderamento através da integração profissional das Mulheres

Objectivos Específicos

- 🔗 Aumentar o acesso a ferramentas de procura activa de emprego
- 🔗 Apoiar na construção de um plano individual de trabalho dinâmico e acompanhar o processo de integração laboral
- 🔗 Consolidar a rede de parceiros com respostas complementares na área da empregabilidade

Recursos Humanos

1 Técnica de Emprego

Parceiros: Associação Nacional para a Acção Familiar, Associação Renovar a Mouraria, Agir XXI, Cais, Cervejaria Portugaláia, Fábrica de Empreendedores Sociais – SEA – Agencia de

Empreendedores Sociais, Histórias Incontornáveis, Inovinter, Jardim de Infância dos Anjos, Lisboa Ginásio Clube, Orientar, Pastelaria Continental, REDE Emprega, Gabinete de Emprego Apoiado (GEA), Rede EFE, Sou Largo Residências, União dos Pensionistas da Previdência e Segurança Social, Emprego Primeiro – Porta Aberta/Agência de Empregabilidade e Gabinete de Inserção Profissional da Casa do Brasil

Financiadores

Câmara Municipal de Lisboa – RAAML

Instituto de Segurança Social, IP

Resultados

-  5 Integrações Contratuais - utentes que integraram trabalho com vínculo contratual, 4 na área de limpeza e 1 em call center
-  9 Trabalhos Pontuais - utentes realizaram trabalhos de curta duração, 1 como cuidadora de idosos, 1 na área da restauração, 1 na Uber Eats, 3 na área de limpezas/ casas particulares e 3 na área da costura
-  1 mulher de forma autónoma conseguiu trabalho na área das limpezas/ casa particular
-  Atendimentos presenciais e à distância de procura activa de trabalho, com atribuição de tarefas semanais concretas, facilitadoras na procura de trabalho, totalizaram 137
-  119 encaminhamentos realizados para várias estruturas
-  Elaboração do Estudo de Caso e Projeto de Incremento de Qualidade (PIQ) no âmbito da formação de Técnico de Emprego Apoiado, Animação Territorial e Trabalho em Rede, promovido pela REDE Emprega

2.6 Banco Alimentar

Como instituição mediadora do Banco Alimentar que presta um serviço de apoio alimentar contra a fome às populações carenciadas, a OSIO é responsável pela distribuição alimentar, bem como da aplicação dos critérios e normas associados.

No decorrer do ano 2020, a logística do Banco Alimentar sofreu algumas alterações devido à situação da pandemia da COVID19. Esta situação proporcionou o surgimento de muitas

solicitações a nível de apoio alimentar por parte das mulheres, incluindo as que exercem prostituição em apartamento.

Na medida em que os procedimentos destinados à atribuição de Banco Alimentar se viram limitados, a OSIO criou a resposta alimentar de urgência, dirigida a qualquer mulher da população alvo, distribuída com regularidade mensal. Desta forma, foi possível ultrapassar as restrições aos procedimentos do Banco Alimentar e dar resposta às crescentes demandas da população alvo ao nível da necessidade alimentar. Neste âmbito, solicitaram **KIT de Emergência alimentar 105 mulheres, tendo sido entregues 168 KIT's** alimentares no ano de 2020. Para podermos dar este apoio contamos com o apoio por parte da CML e de doações de particulares e colectivos que apoiam a causa dos trabalhadores sexuais.

Desde o início da pandemia que passamos a receber apoio alimentar do restaurante Glovo, o que ajudou no reforço dos kits e dos bancos alimentares.

No decorrer do ano, foram distribuídos **3.854 lanches e snacks entre as equipas de rua e o CAOMIO. No que se refere à tipologia dos agregados, foram apoiadas 16 famílias, 6 crianças, num total de 24 beneficiários.**

Objetivo Geral

- 👤 Proporcionar um ambiente de partilha na distribuição dos alimentos fornecidos pelo Banco Alimentar e outras entidades para os agregados familiares conforme as suas necessidades.

Objetivos Específicos

- 👤 Distribuir alimentos de forma equitativa para agregados familiares sinalizados pelo serviço social
- 👤 Garantir o aprovisionamento dos lanches às mulheres que recorrem ao centro e às Equipas de Rua
- 👤 Proporcionar uma resposta alimentar de emergência devido à COVID19

Actividades

- 👤 Número de beneficiárias: 24
- 👤 Agregados: 16
- 👤 Distribuição dos alimentos

Grupo 1, Tipologia 1(T1) 12 agregados – recolha uma vez por mês = 113 no ano

Grupo 2, Tipologia 2(T2) 4 agregados – recolha uma vez por mês = 37 no ano

Frescos - recolha uma vez por semana= 245 no ano

Recursos Humanos

Assistente Social

Técnico de Logística

Parceiros

Banco Alimentar Luta Contra a Fome

EntreAjuda

Camara Municipal de Lisboa

Glovo

Financiadores

Câmara Municipal de Lisboa – RAAML

Instituto de Segurança Social, IP

2.7 FORMAÇÃO _Programa de Competências

O programa de Competências do CAOMIO surge como uma resposta complementar ao trabalho de integração e autonomia que é desenvolvido. Dirige-se a Mulheres que exercem prostituição e que procuram encontrar percursos alternativos de vida ou complementares, encontrar espaços de ocupação de tempos livres e de capacitação/desenvolvimento pessoal.

Objetivo Geral

Promover a formação e a capacitação da mulher que exerce prostituição.

Objetivos Específicos

-  Criar oferta formativa que vá ao encontro das necessidades e interesses da mulher
-  Promover a adesão das mulheres às actividades e formações do Programa de Competências do CAOMIO

- 👤 Capacitar a mulher para o (re)conhecimento e aplicação de recursos pessoais

Atividades Realizadas

- 👤 Realização de uma Assembleia De Mulheres
- 👤 Criação de oferta formativa
- 👤 Criação de momentos de reflexão e avaliação de conhecimentos

Resultados

- 👤 1 Assembleia de Mulheres para Auscultação de Interesses com 5 atividades propostas
- 👤 37 Sessões de Chi Kung, 8 inscrições
- 👤 5 aulas de Alfabetização, 2 inscrições
- 👤 14 aulas de Informática, 6 inscrições
- 👤 10 Sessões de Desenvolvimento Pessoal através das Artes Expressivas, 10 inscrições
- 👤 1 Acção de Formação para Empregabilidade de 22 horas com 5 inscrições
- 👤 1 Acção de Formação “Ser com os Outros” de 14 horas com 6 inscrições
- 👤 **23 Mulheres participaram nas actividades regulares do CAOMIO num total de 294 presenças**
- 👤 **Criação de um Grupo de Actividades da OSIO na Plataforma Facebook (Final Abril de 2020), 449 contactos na divulgação do grupo**
- 👤 Criação e aplicação de questionários para aferição de interesse em Co-work e Tecnologias de Informação e Comunicação junto de 34 Mulheres

Recursos Humanos

- 1 Responsável pelo Programa de Promoção de Competências
- 2 Técnicos da OSIO (apoio à informática e apoio às sessões de empregabilidade)
- 1 Psicólogo estagiário
- 1 Estagiária de Chi-Kung/ Escola de Medicina Tradicional Chinesa
- Bolsa de Voluntários (1 de apoio à alfabetização, 1 de apoio à informática e 3 de apoio ao Grupo de Actividades da OSIO do Facebook)

Parceiros

- Associação Portuguesa de Emprego Apoiado
- Paróquia dos Anjos

Financiadores

Câmara Municipal de Lisboa – RAAML

Instituto de Segurança Social, IP

2.8 Outros Apoios/Serviços

No ano de 2020 foram poucos os apoios prestados no âmbito de outros apoios, onde se encontram incluídos, o tratamento de roupa, realização da higiene pessoal, utilização de computadores e contactos telefónicos. Não se tratando de respostas emergentes e devido às normas instituídas pela DGS, a OSIO optou por suspender estes serviços, até ser possível retomá-los em condições de segurança. Quando nos foi solicitado algum destes apoios, a nível social, foram realizados encaminhamentos para as estruturas da comunidade, que se encontravam a funcionar e a prestar esta resposta.

Em virtude de os pedidos serem diários, foi possível disponibilizar 39 kits de higiene a 22 mulheres. Também sempre que nos foi solicitado, foram disponibilizados EPI's às mulheres, nomeadamente máscaras. Contamos com o apoio da CML que sempre que solicitámos nos disponibilizou este material, bem como gel desinfetante.

3. COSTURART-TE PONTO A PONTO

O projecto CosturArt-te Ponto a Ponto terminou em Outubro de 2020 tendo sido um projecto no âmbito do BIPZIP para a zona dos Anjos/Pena/Mouraria e que teve como principal objectivo: Criar oportunidades de integração laboral faseada na área da costura para públicos em situação de grande vulnerabilidade e para públicos migrantes que habitam o Eixo Almirante Reis (Anjos/Pena/Mouraria).

Devido à COVID 19 o projecto ajustou-se à realidade vivida e o trabalho de produção foi na sua maioria realizado em casa pelas costureiras. A formação para a produção foi ministrada online através de vídeos de tutoria produzidos para o efeito. Outra consequência directa da pandemia foi a produção de máscaras de protecção, dando resposta às várias encomendas que foram efectuadas por vários agentes da comunidade e a nível pessoal. Passamos a enumerar alguns dos resultados obtidos:

- ✓ 3 acções de divulgação e mobilização do projecto e das actividades

- ✓ 3 acções de formação na área da costura
- ✓ 30 projectos de vida co delineados e acompanhados aos longo do projecto
- ✓ 1 Centro de microprodução têxtil criado e equipado
- ✓ 1 modelo de funcionamento e gestão criado
- ✓ 3 workshops dinamizados por participantes

Parceiro Formal: Fundação Aga Khan

Parceiros Informais: ACM/ APEA/ CEPAC/ FABLAB_CML/ IEFB Benfica/ Inovinter/ Junta de Freguesia de Arroios/ Portugália/ SAAP

Recursos Humanos

1 Chefe de Oficina

1 Coordenadora do Projecto

1 Designe

1 Formador

1 Técnico Comunitário

1 Técnico de Acompanhamento

Voluntários de várias áreas (fotografia; administração)

Financiadores

Programa BIP/ZIP Lisboa

4. TRANSISTÓRIAS LISBOA

Na sequência do projecto CosturArt-te Ponto a Ponto, a OSIO apresentou em 2020 e no âmbito do BIPZIP, o projecto Transistórias Lisboa. O projecto tem a duração de 1 ano e arrancou em Outubro de 2020. Nesta edição os bairros BIPZIP contemplados incluem para além dos do Eixo da Almirante Reis (Anjos e Mouraria) também a Quinta da Torrinha e Galinheiras (Ameixoeira e Charneca). Nestes últimos a existência de um grupo coeso de costureiras, levou a criar sinergias entre bairros e costureiros com o objectivo da produção de produtos colectivos.

Os principais objectivos traçados para o projecto são:

OBJECTIVO GERAL: Criar e capacitar um colectivo de artesãos/ costureir@s

1. **Objectivo Específico** – Criar e capacitar uma rede de artesãos/ costureir@s no domicílio
2. **Objectivo Específico** – Criar um site de vendas de forma a potenciar vendas e divulgação do projecto
3. **Objectivo Específico** – Impulsionar a constituição de uma cooperativa liderada pelos participantes do projecto

Parceiros Formais: Fundação Aga Khan e Inovinter

Recursos Humanos

Assistente Social

Chefe de Oficina

Coordenador do projecto

Formador

Técnica do projecto/design

Técnico Comunitário

Técnico de apoio à gestão

Voluntários de várias áreas (fotografia; administração)

Financiador

Programa BIP/ZIP Lisboa

5. VOLUNTARIADO

De forma transversal a pandemia da COVID 19 provocou em todas as áreas da OSIO alterações ao programado e previsto para o ano de 2020, a área do voluntariado não foi excepção.

Podemos contar com o apoio regular de 13 voluntários, distribuídos por vários apoios: informático; equipas de rua; dinamização através de conteúdos no grupo criado no Facebook e apoio jurídico.

Até Março de 2020, os voluntários participaram de forma regular nas equipas de rua, contudo e após decretado o estado de emergência, a actividade foi suspensa temporariamente e após desconfinamento foram poucos os voluntários que se manifestaram seguros a regressar.

Tendo em consideração o interesse e a disponibilidade sempre demonstrada pelos voluntários foram sido lançados vários desafios, nomeadamente através de pedidos de contributos para o grupo de actividades do Facebook, criado na sequência do confinamento, aos quais alguns voluntários responderam prontamente e de forma exemplar contribuíram regularmente com o seu compromisso.

Quando foi possível retomar os atendimentos na OSIO, um dos apoios mais solicitados por parte das Mulheres, foi o apoio jurídico, tendo passado este, a ser disponibilizado pelo advogado voluntário, via on line.

Foi um ano que exigiu por parte de todos, níveis de criatividade não explorados até ao momento e que para os quais a equipa da OSIO pode contar com o apoio dos voluntários.

Também a realçar que mesmo em confinamento a OSIO recebeu vários pedidos para novos voluntários serem integrados, contudo e tendo em consideração a especificidade da população com a qual trabalhamos e sem conhecimento prévio presencial, não podemos integrar até ao momento.

Objectivo Geral

Contribuir para a consciência cívica e social da sociedade de forma voluntária.

Objectivos Específicos

-  Promover o envolvimento dos voluntários como forma de potenciar o impacto nas intervenções
-  Promover a coesão do voluntariado da OSIO
-  Aumentar o número de voluntários nas várias actividades da OSIO

População-alvo: população geral com motivação para exercer voluntariado numa instituição com a missão da OSIO.

Recursos Humanos

2 Técnicas da OSIO

Parceiros

Banco de voluntariado para a cidade de Lisboa

Bolsa de voluntariado da Entreatajuda

Faculdade de Ciências de Lisboa (voluntariado curricular) Universidade de Lisboa

Financiadores

Instituto de Segurança Social, IP

Resultados:

- 👤 Articulação regular com os voluntários (ponto de situação da OSIO face à COVID19)
- 👤 Divulgação de informações e iniciativas do âmbito de intervenção da OSIO
- 👤 Incentivo à participação dos voluntários em vários momentos da OSIO
- 👤 **12 Voluntários** distribuídos pelas seguintes áreas: Apoio técnico: 1/ Apoio jurídico:1/Apoio logístico: 1/ Apoio Facebook: 2/ Formação: 2/ Equipas de rua: 5

6.COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA

Poder-se-á dizer que o ano de 2020 foi o ano da comunicação on line, do virtual e das redes sociais. Estando Portugal desde Março confinado ou com restrições de circulação a comunicação passou a ganhar força no on line. Para além das comunicações, publicações, avisos, comunicados que devido à COVID foram feitos, as redes sociais assumiram um papel fundamental na passagem de informação. A OSIO tendo em consideração o isolamento social a que as Mulheres passaram a estar expostas, criou um grupo de actividades no Facebook. Trata-se de um grupo fechado em que a admissão tem de ser solicitada e autorizada a Mulheres que exerçam ou tenham exercido prostituição. Os conteúdos partilhados e após auscultação vão ao encontro dos pedidos realizados. Semanalmente e conforme os dias da semana, foram publicados conteúdos sobre vários temas. A equipa da OSIO, aproveitou este espaço para informar, sensibilizar e encaminhar as Mulheres sobre assuntos e temáticas da actualidade, nomeadamente questões de habitação, saúde e social. Em 2020 mantivemos o site actualizado com informações relevantes, bem como a página do Facebook e Instagram que este ano passou a contar com mais seguidores. Também a nível de comunicação, durante o ano houve necessidade de passar informação via flyers e cartões OSIO.

Objectivo Geral - Dar visibilidade à missão e ao trabalho das Oblatas Portugal através das redes sociais online disponíveis.

Objectivos Específicos

-  Sensibilizar públicos externos para a transformação social denunciando situações de injustiça que afectam as mulheres que exercem prostituição e vítimas de tráfico de seres humanos com fins de exploração sexual.
-  Construir material informativo para as acções desenvolvidas pela OSIO

População-alvo

Sociedade em geral (empresas, instituições sociais e empresariais, pessoas particulares, rede de parceiros, universidades) e Equipa interna da OSIO.

Recursos Humanos

2 Técnicas da OSIO

1 estagiário

Financiadores

Fundos da Congregação

Instituto de Segurança Social, IP

Resultados

-  Presença regular nas redes sociais (Facebook e Instagram)
-  Manutenção do site com informação actualizada
-  Campanha 0.5%IRS 2020
-  Recolha de imagens e vídeos de iniciativas promovidas pela OSIO e de outras iniciativas
-  Realização de Vídeos

Como referido anteriormente as redes sociais em 2020 assumiram um papel primordial e fundamental, deram-nos a possibilidade de comunicar com o exterior, de forma eficiente, rápida e em simultâneo dar visibilidade ao que se ia fazendo num ano atípico. Quer tenha sido através da OSIO ou por outras redes e correntes on line que se criaram para dar resposta às Mulheres, um dos resultados obtidos de forma rápida e inesperada foram, os donativos em géneros alimentares e em numerário para apoiar as Mulheres a colmatar as suas necessidades básicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma transversal e mediante as áreas apresentadas ficou expresso que o ano de 2020 foi um ano atípico. Portugal à semelhança do resto do mundo vive uma pandemia devido a um vírus COVID19. Desde o início e seguindo as recomendações da DGS para o funcionamento das IPSSs, a OSIO elaborou o seu Plano de Contingência e toda a equipa participou online numa formação sobre a COVID19 e públicos vulneráveis. Após a estrutura base se encontrar delineada e toda a equipa informada, foi decidido que o CAOMIO iria manter-se em funcionamento. Alteram-se horários de funcionamento, rotatividade da equipa entre CAOMIO e teletrabalho e a resposta de emergência foi assegurada às Mulheres.

Seguindo as orientações do governo no que se refere a maior ou menor possibilidade de respostas a dar, a OSIO foi ajustando as suas respostas. O online assumiu um papel primordial no primeiro estado de emergência e que acabou por se estender durante todo o ano de 2020. Para além das reuniões, formações/webinar, foram criados grupos de partilha de recursos entre instituições e de apoio às necessidades das mulheres, que surgiram desde o 1º dia de emergência. O apoio alimentar e o pedido de informações a nível social foram na primeira fase os mais solicitados, e posteriormente o pedido de apoio psicológico. As actividades de formação em grupo e a presença física por parte das Mulheres foi suspensa ou reduzida às situações emergentes. Também as equipas de rua tiveram de ser em determinado período canceladas. De forma a reduzir o isolamento das Mulheres, desde o primeiro dia de confinamento que a equipa mantém contacto, através de contactos telefónicos, para saber em primeiro lugar se as mulheres se encontram bem e para as informar que caso precisem, a OSIO poderá apoiar dentro dos recursos que tem disponíveis. Em simultâneo foi criado um grupo de actividades fechado no Facebook para as mulheres poderem estar informadas e conectadas entre elas e com a equipa.

Assim que foi possível as actividades formativas e as equipas de rua retomaram a sua actividade, desta vez com regras de segurança previstas para a prevenção da COVID19.

Foi um ano atípico e em simultâneo desafiante para a equipa da OSIO e para as Mulheres. A adaptação contínua à pandemia COVID-19, às restrições e estados de emergência decretados tiveram influência no plano de acção delineado. Porém é de notar que houve todo um esforço e adaptação por parte da equipa para continuar a dar resposta às necessidades apresentadas pelas Mulheres. A criatividade foi posta à prova e se analisarmos os resultados obtidos num ano com COVID19 pensamos que a mesma obteve resultados e que sem dúvida as Mulheres encontraram na OSIO/ CAOMIO um espaço de confiança e securizante.

AGRADECIMENTOS

Este ano os agradecimentos são generalizados a todos os que conosco se mantiveram ao lado das Mulheres num ano de pandemia. Contudo temos a destacar o apoio por parte da Câmara Municipal de Lisboa que se manteve sempre em contacto com a OSIO, no sentido de auscultar as necessidades e providenciar dentro dos seus recursos colmatar as mesmas. Aos voluntários que embora com os mesmos receios que todos, se mantiveram no activo. À equipa que desde o primeiro dia só mostrou disponibilidade em estar presente no CAOMIO, junto das Mulheres, sem qualquer tipo de resistência. À Província Europa que através das reuniões quinzenais permitiu que Portugal se sentisse próximo e a toda a Família Oblata que se manteve unida. Por último, às Mulheres, que mais uma vez nos mostraram a sua capacidade de resiliência face ao momento e diante de tantas dificuldades nos ajudaram a acreditar que **TODOS VAMOS FICAR BEM!**

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

211 OBRA SOCIAL IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIMO
1150-043 LISBOA
503098540

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		173.456,52	176.247,88
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		35.996,04	25.569,21
Gastos com o pessoal		126.956,77	125.076,25
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		2.868,78	1.710,70
Outros gastos		1.094,05	3.384,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.278,44	23.929,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		6.184,18	690,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.094,26	23.239,07
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		3,23	26,33
Resultado antes de impostos		6.091,03	23.212,74
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		6.091,03	23.212,74

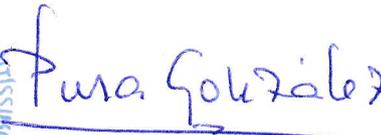


Luís Gonçalves

Balanço (SNC ESNL)

211 OBRA SOCIAL IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIMO
1150-043 LISBOA
503098540

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3.173,38	1.750,89
Bens património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		1.953,85	1.412,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		78.693,74	78.615,09
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		497,40	
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		47.855,22	40.408,79
Total do activo ...		132.173,59	122.187,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos		2.553,16	2.553,16
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		101.072,84	77.860,10
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		2.716,25	
Resultado líquido do período		6.091,03	23.212,74
Total do fundo de capital...		112.433,28	103.626,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar			
Total do passivo não corrente ...			
Passivo corrente			
Fornecedores		297,00	1.234,12
Estado e outros entes públicos		6.474,11	5.430,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		12.969,20	11.897,00
Total do passivo corrente ...		19.740,31	18.561,32
Total do passivo...		19.740,31	18.561,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		132.173,59	122.187,32

OBRA SOCIAL DAS IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIMO REITOR


ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Nos termos da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho, as divulgações a efectuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo nº 16 desta Portaria.

1. Identificação da Entidade

ENTIDADE: OBRA SOCIAL IRMÃS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR
SEDE: Rua Antero de Quental nº 6 A, Freguesia dos Arroios, Concelho de Lisboa
Nº CONTRIBUINTE: 503098540

A OBRA SOCIAL DAS IRMÃS OBLATAS DO SANTISSIMO REDENTOR começou a sua acção em Portugal em 1987 e dedica-se essencialmente ao apoio e reinserção da mulher que recorre à prostituição.

As notas seguintes respeitam a numeração sequencial estipulada pelo ESNL, com excepção dos números não aplicáveis.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

A adoção do SNC-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, respeitando-se o estabelecido no § 5 *Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL* da NCRF-ESNL, tendo sido preparado o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012, aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 – preparadas e aprovadas de acordo com o referencial contabilístico (POCAM) em vigor em 2011, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade entre as Demonstrações Financeiras de 2011 e 2012.

Em razão desta alteração não resultou qualquer ajustamento.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objectivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da associação.

Seguem-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

Pressupostos e definições

Passivo: obrigação presente na entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos. Os critérios para o reconhecimento de um passivo passam pela verificação simultânea de (i) cumprimento da definição de passivo, (ii) for provável a saída de recursos para liquidação do passivo e (iii) o valor dessa saída de recursos possa ser estimado com fiabilidade.

Corrente X não corrente:

Um activo é classificado como corrente quando observar qualquer dos seguintes critérios (caso contrário será classificado como não corrente):

- (a) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido, no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
 - (b) esteja detido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
 - (c) Espera-se que seja realizado num período até doze meses após a data do balanço;
- ou
- (d) é caixa ou equivalente de caixa, a menos que lhe seja limitada a troca ou uso para liquidar um passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Um passivo é classificado como corrente quando observar qualquer dos seguintes critérios (caso contrário será classificado como não corrente):

- (a) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- (b) esteja detido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- (c) deva ser liquidado num período até doze meses após a data do balanço; ou
- (d) a entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Fundos Patrimoniais: interesse residual nos activos da entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Rendimentos: aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de activos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no Fundo Patrimonial, que não sejam os relacionados com as contribuições dos participantes no Fundo Patrimonial; são classificados como réditos (quando resultam do decurso da actividade ordinária da entidade) ou ganhos.

Gastos: diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deperecimentos de activos e na incorrência de passivos que resultem em diminuições do Fundo Patrimonial, que não sejam as relacionadas com distribuições aos participantes no Fundo Patrimonial; são classificados como gastos ordinários (quando resultam do decurso da actividade ordinária da entidade) ou perdas.

Características qualitativas da informação financeira

- **Compreensibilidade:** Uma qualidade essencial da informação proporcionada nas demonstrações financeiras é a de que ela seja rapidamente compreensível pelos utentes. Para este fim, presume-se que os utentes tenham um razoável conhecimento das actividades empresariais e económicas e da contabilidade e vontade de estudar a informação com razoável diligência.
- **Relevância:** Para ser útil a informação tem de ser relevante para a tomada de decisões dos utentes. A informação tem a qualidade da relevância quando influencia as decisões económicas dos utentes ao ajudá-los a avaliar os acontecimentos passados, presentes ou futuros ou confirmar, ou corrigir, as suas avaliações passadas.
- **Materialidade:** a relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A informação +e material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas dos utentes, tomadas nas bases das demonstrações financeiras.
- **Fiabilidade:** para que seja útil a informação também deve ser fiável. A informação tem a qualidade da fiabilidade quando estiver isenta de erros materiais e de preconceitos, e os utentes dela possam depender ao representar fidedignamente o que ela ou pretende representar ou pode razoavelmente esperar-se que represente.
- **Apresentação fidedigna:** para ser fiável, a informação deve representar fidedignamente as transacções e outros acontecimentos que ela ou pretende representar ou possa razoavelmente esperar-se que represente. A maior parte da informação financeira está sujeita a algum risco de não chegar a ser a representação fidedigna daquilo que ela pretende retratar em resultado de dificuldades inerentes, seja na identificação das transacções e outros acontecimentos a serem mensurados, seja na concepção e aplicação de técnicas de mensuração e apresentação que possam comunicar mensagens que correspondam a essas transacções e acontecimentos.
- **Substância sobre a forma:** se a informação deve representar fidedignamente as transacções e outros acontecimentos que tenha por fim representar, é necessário que eles sejam contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância e realidade económica e não meramente com a sua forma legal.
- **Neutralidade:** para que seja fiável a informação contida nas demonstrações financeiras tem de ser neutra, isto é, livre de preconceitos. As demonstrações financeiras não são neutras se, por via da selecção ou da apresentação da informação, elas influenciarem a tomada de uma decisão ou um juízo de valor a fim de atingir um resultado ou um efeito predeterminado.
- **Prudência:** inclusão de um grau de precaução no exercício dos juízos necessários ao fazer as estimativas necessárias em condições de incerteza, de forma que os activos ou os rendimentos não sejam sobreavaliados e os passivos ou os gastos não sejam subavaliados.
- **Plenitude:** a informação nas demonstrações financeiras deve ser completa dentro dos limites de materialidade e de custo. Uma omissão pode fazer com que a informação seja falsa ou enganadora e, por conseguinte, não fiável e deficiente em termos da sua relevância.
- **Comparabilidade:** a mensuração e exposição dos efeitos financeiros de transacções e outros acontecimentos semelhantes devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo nessa entidade e de maneira consistente para diferentes entidades. Constrangimentos à informação útil e fiável.
- **Tempestividade:** se houver demora indevida no relato da informação ela pode perder a sua relevância. Para conseguir a ponderação entre relevância e

fiabilidade, a consideração dominante é a de como melhor satisfazer as necessidades dos utentes nas tomadas de decisões económicas.

- Balanceamento entre benefício e custo: os benefícios derivados da informação devem exceder o custo de a proporcionar.
- Balanceamento entre características qualitativas: na prática é muitas vezes necessário um balanceamento, ou um compromisso, entre características qualitativas. Geralmente a aspiração é conseguir um balanceamento apropriado entre as características a fim de ir ao encontro dos objectivos das demonstrações financeiras.

Bases de mensuração e políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas utilizadas decorrem do enquadramento previsto nas normas e de relato financeiro aplicáveis, e encontram-se detalhadas nas notas 4 e seguintes.

Enquadramento da política

Políticas contabilísticas são os princípios, bases, convenções, regras e práticas, específicas aplicadas na preparação e apresentação de demonstrações financeiras. As políticas contabilísticas utilizadas decorrem das normas aplicáveis no referencial contabilístico adoptado pela empresa (ver nota 3), sendo aplicadas de forma consistente excepto se a alteração for exigida por uma norma ou resulte em informação mais fiável e relevante.

A aplicação inicial de uma norma e as alterações à aplicação de normas serão devidamente divulgadas, e os seus efeitos aplicados retrospectivamente até ao ponto em que seja impraticável determinar quer os efeitos específicos de um período, quer o efeito cumulativo da alteração.

Na ausência de uma norma ou interpretação que se aplique especificamente a uma transacção, outro acontecimento ou condição, a Direcção ajuizará quanto ao desenvolvimento e aplicação de uma política contabilística que resulte em informação que garanta as características qualitativas das demonstrações financeiras a apresentar.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são determinados com base no melhor conhecimento existente à presente data dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Os efeitos das alterações de estimativas (que não decorram de alterações de políticas contabilísticas) são reconhecidos prospectivamente nos resultados do período de alteração e/ou períodos posteriores.

Erros do período corrente e erros não materiais de períodos anteriores descobertos no período são corrigidos antes de as demonstrações financeiras serem emitidas.

Erros materiais de períodos anteriores são corrigidos retrospectivamente no primeiro conjunto de demonstrações financeiras após a sua descoberta.

4. Ativos fixos Tangíveis:

A OBRA SOCIAL DAS IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIMO REDENTOR apresenta a quantia líquida de 3 173,38 € em Ativos Fixos Tangíveis, registados ao custo histórico.

Todos os bens foram depreciados segundo o método das quotas constantes e obedecendo ao critério fiscal pelo que foram utilizadas as taxas mínimas prescritas, anexas ao Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

5. Rédito

Para os períodos de 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

- a) Subsídios do Estado – 171 739,54 €
- b) Subsídios de outras entidades – 4 248,03 €
- c) Outros rendimentos e ganhos – 337,73€

6. Imposto sobre o rendimento

O valor de balanço corresponde a valores de retenções a entregar de IRS.

7. Caixa e depósitos á ordem

	2020	2019
Caixa	231,02	
Bancos	47 624,20	40 408,79
Total	47 855,22	40 408,79

8. Fundos Patrimoniais

Os resultados líquidos positivos foram aplicados em resultados transitados e reservas.

Lisboa, 31 de dezembro de 2020



Fura Gonzalez